



Nietzsche

Prof Vascão /+/- 31/07/2023

Bom dia, pessoal do Me Salva!

Hoje conversaremos sobre o filósofo com o bigode mais estiloso da história da filosofia, o alemão Friedrich Nietzsche:

- Introdução
 - Nascimento da Tragédia
 - A morte de Deus
-

Parte I - Introdução

Friedrich Nietzsche tem a intenção de revelar, criticar e destruir a **tradição filosófica** que desde **Sócrates** valoriza a **razão** na produção da **Verdade**.

PROJETO DO MARTELO

DERRUBAR OS



Parte II - Nascimento da Tragédia

Nietzsche apresenta que o espírito humano é composto por duas forças vitais:

DEUS APOLO - APOLÍNEO	DEUS DIONÍSIO - DIONISÍACO

Segundo Nietzsche, o nascimento da Filosofia (com Sócrates) representa o **predomínio da razão** - valorização do espírito - em detrimento do .

“A RACIONALIDADE A TODO CUSTO É UMA **DOENÇA**”

Nietzsche propõe a necessidade de restaurar os **valores primitivos perdidos**.

Os espíritos **APOLÍNEO** e o **DIONISÍACO** devem contrabalancear **completando-se mútua e dialeticamente**.

Parte III - A Morte de Deus

GENEALOGIA DA MORAL

Investigação sobre a origem dos **conceitos éticos tradicionais**.

Nietzsche denuncia a **MORAL DE REBANHO**: os indivíduos **obedecem cegamente** os **valores tradicionais** anulando sua vontade e reprimindo seus desejos.

ALÉM DO BEM E DO MAL

Nietzsche propõe a **TRANSMUTAÇÃO DE TODOS OS VALORES** em que questiona a dicotomia **BEM/MAL**.

PROPOSTA DE NOVOS VALORES

VALORES AFIRMATIVOS DA VIDA

VERDADE INSTINTIVA:

Criatividade, sentimento estético, **romantismo**.

A **morte de Deus** seria o fim da busca por **VERDADE ETERNA**, tal como proposta pelo **Cristianismo**.

Consequência do **ILUMINISMO** - triunfo da **racionalidade científica** sobre a **revelação sagrada**.

Parte IV - Exercícios

ENEM - Minha fórmula para o que há de grande no indivíduo é amor fati: nada desejar além daquilo que é, nem diante de si, nem atrás de si, nem nos séculos dos séculos. Não se contentar em suportar o inelutável, e ainda menos dissimulá-lo, mas amá-lo.

NIETZSCHE apud FERRY L. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva. 2010 (adaptado).

Essa fórmula indicada por Nietzsche consiste em uma crítica à tradição cristã que

- (A) combate as práticas sociais de cunho afetivo.
- (B) impede o avanço científico no contexto moderno.
- (C) associa os cultos pagãos à sacralização da natureza.
- (D) condena os modelos filosóficos da Antiguidade Clássica.
- (E) consagra a realização humana ao campo transcendental.



Gabarito: (E) consagra a realização humana ao campo transcendental.



 [mesalvaoficial | mesalvamed](#)

 [mesalva | mesalvamedicina](#)

 [mesalvaoficial](#)

[mesalva.com/medicina](#)